

Via Sacra JMV 2016



ORAÇÃO INICIAL (Dentro da Igreja)

V. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Como era no principio, agora e sempre. Ámen.

V. Eis-nos, Senhor, reunidos, neste dia, para percorrermos, em espírito e em oração, o vosso caminho redentor.

Em cada etapa da vossa via-sacra podemos perceber o vosso caminho de amor para connosco, «ontem, hoje e para sempre».

Dai-nos, Senhor, um coração capaz de sentir esta via-sacra, caminho de dor que Cristo percorre obedecendo ao projecto de seu Pai. Caminho d'Ele e nosso: «Se alguém quiser vir após Mim, renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me» (Mt 16, 24).

Rezemos.

Nós Te suplicamos Senhor;

esta família aqui reunida para Vos acompanhar

conhece o Teu gesto Salvador feito realidade,

não voltando o rosto aos açoites dos inimigos.

Ajuda-nos a carregar com a Tua Cruz e conduz-nos à alegria eterna.

Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

R/ Ámen.

Primeira Estação - Jesus é condenado à morte

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Disse-lhes Pilatos: "Que hei-de fazer então de Jesus chamado Cristo?". Eles responderam: "Seja crucificado!". E ele acrescentou: "Mas que mal fez Ele?". Eles então gritaram mais forte: "Seja crucificado!". Então soltou-lhes Barrabás e, depois

de ter feito flagelar Jesus, entregou-O aos soldados para que fosse crucificado (Mt 27,22-23.26)

Meditação

As sombras do jardim caem com a noite e adensam a escuridão Noite escura vem sobre o réu da humanidade, Os ramos já não o protegem da sofreguidão Mãos no rosto, sangue e água entre os dedos, transpirando os medos Ele, ali, sozinho, Ele e a sua solidão, afastado de todos Para não entrar em tentação Os outros ou adormeceram ou vêm em sua perseguição Esta é noite de oração E a oração é uma só: «Pai, se quiseres... sim, Pai, se for da tua vontade... tudo.» Muitos foram os que enviou em paz «Os teus pecados estão perdoados» A outros disse como ao pai da menina que morria «Ela não morreu, está a dormir» A Maria pediu-lhe a fé da ressurreição e que seu irmão viveria E num só grito o chamou à vida «Lázaro, sai para fora» Agora é a sua vez de sair, sim, Ele que saíra do Pai para o Pai regressava esta é a hora de sair dos medo para entrar no amor «Pai...tudo»

Silêncio

Pelo Teu silêncio de humildade e de amor e pelo profundo sofrimento de Maria, Tua Mãe, Senhor Jesus, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso

Segunda Estação - Jesus toma a cruz aos ombros

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Então os soldados do governador, levando Jesus para o Pretório, reuniram toda a corte. Despiram-n'O e puseram-Lhe uma capa escarlata e, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e uma cana na mão direita; e depois, enquanto se ajoelhavam diante d'Ele, faziam troça, dizendo: "Salve, rei dos judeus!". E cuspido n'Ele, tiraram-Lhe a cana e batiam-Lhe com ela na cabeça. Depois, despiram-Lhe a capa escarlata, vestiram-n'O com as suas vestes e levaram-n'O para O crucificar (Mt 27,27-31).

Meditação

As palavras que o Senhor nos trouxe foram como lírios Entre os áridos caminhos Palavras de perdão que nos fazem voar na esperança Colhendo sem semear Reclinar a cabeça entre a confiança, Para acordar no filho que decide a casa

regressar As palavras do nosso coração Não têm todas o mesmo tom Se por momentos são de entusiasmo Tantas outras são de desilusão As palavras do Senhor são sempre de fidelidade Mesmo quando trespassado pelo beijo da traição Floresce a esperança Que os homens não mais se atraioarão E habitarão o amor que não conhece a vingança.

Silêncio

Ó bom Pastor, que ainda carregas sobre os Teus sagrados ombros toda a humanidade, qual ovelha perdida, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso

Terceira Estação - Jesus cai pela primeira vez

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Ele carregou os nossos sofrimentos, tomou sobre Si as nossas dores como alguém que merece castigo, e é ferido por Deus? e humilhado. Ele foi trespassado pelos nossos delitos, esmagado pelas nossas iniquidades. O castigo que nos dá a salvação, caiu sobre Ele; por Suas feridas nós fomos curados. Todos nós andávamos errantes como um rebanho, seguindo cada qual o seu caminho; O Senhor fez cair sobre Ele a nossa iniquidade (Is 53,4-6).

Meditação

Os tribunais dos nossos julgamentos São impiedosos no apontar das culpas Confundindo homem e pecados Querem apenas saber dos culpados Diz-nos se és tu... Os tribunais são feitos de dedos apontados A um rosto sem nome, sem história, sem solução Mas o Senhor quis dar outra saída Permanecer na sua identidade de ser É como dizes, Eu sou Ele é aquele que nos veio lavar os pés Enxugar as lágrimas E proclamou bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça Há um outro julgamento, o do amor Esse conhece o nome e rasga os corações Este é iluminante pois aponta caminhos Para o mistério da conversão Este é evangelho que encontramos No rosto de Jesus Condenado sem apelo.

Silêncio

Jesus, Filho de Deus, que carregaste sobre Ti toda a fraqueza do homem, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso.

Quarta Estação - Jesus encontra a sua mãe

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Simeão disse a Maria, Sua mãe: "Eis que este menino vai ser motivo de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição, para que se revelem os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada trespassará a tua alma". Sua mãe conservava todas estas coisas em seu coração (Lc 2,34-35.51).

Diz o Senhor: "Cessem o teu pranto e as lágrimas dos teus olhos, porque existe uma recompensa para as tuas penas" (Jr 31,16).

Meditação

Uma fé vacilante é a nossa Assaltado por medos e orgulhos E foi a de Pedro, que ainda mal o galo cantou E ao Senhor três vezes o negou Uma fé cheia de arrependimentos é a nossa De verdadeira contrição e dor de alma Como as lágrimas choradas de Pedro Basta tão pouco para nos tirar do sério E desdizer tudo o que prometêramos Tantas desculpas damos e o nosso olhar escondemos Para que não se cruze com aquele que nos amou Jesus, Ele deseja encontrar Um coração humilhado e contrito E não mais promessas de não mais orgulho Porque todos vivemos necessitados Deste olhar que repousa sobre nós E nos liberta dos nossos medos Para nos sabermos perdoados.

Silêncio

Ó Jesus, Filho da Bendita entre todas as mulheres, pelo amor e pela dor da Tua Mãe, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso

Quinta Estação - Jesus é ajudado por Simão de Cirene

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, de nome Simão e obrigaram-no a carregar a cruz de Jesus (Mt 27,32). Jesus disse aos Seus discípulos: "Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me" (Mt 16,24).

Meditação

Os longos caminhos que a vida toma Custosos e angustiantes, longos como o peso De não sabermos o seu fim E não há caminho que não traga uma meta E nem todas são um jardim E a de Cristo não era com certeza Neste caminho longo e duro De gargalhadas e insultos que lhe retiraram a força. O rosto de Deus parecia cada vez mais ausente Adensasse o peso da dor e das trevas sobre condição vergonhosa É no Cireneu que Deus se faz presente Porque a cruz é pesada demais para Deus Ele quis precisar de nós, de cada um, Não se sentiu vexado de ter de precisar do outro De nós que o carregamos com os seus pecados Deus quis precisar de ti para o ajudar a levar a Sua cruz A cruz que o teu irmão tem que percorrer todos os dias.

Silêncio

Jesus, Deus Forte, que Te fizeste fraco a ponto de recorrer à ajuda do homem, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso

Sexta Estação - Verónica enxuga o rosto de Jesus

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Não tem aparência nem beleza para atrair o nosso olhar, nem simpatia que nos leve a apreciá-l'O. Desprezado e rejeitado por todos, homem das dores, familiarizado com o sofrimento; como alguém diante do qual se esconde o rosto... (Is 53,23). Oíço o meu coração dizer: "Procurai a Minha face"; a Tua face, Senhor, eu procuro. Não me escondas a Tua face! (Sl 27,8-9) .

Meditação

Até onde pode ir o amor Sempre mais à frente, sempre um pouco mais E a liberdade, onde está a sua verdade? Até onde o amor a levar e leva sempre um pouco mais à frente Mesmo quando já não há mais nada a fazer Há sempre o amor a dar E livre foste, Senhor, porque o Teu amor foi o maior Quantas vezes Vos procuramos à espera de uma solução? Quantas vezes Vos oramos à espera

de favores? Quantas vezes Vos agradecemos o sucesso e as riquezas? Quantas vezes e vezes sem conta nos voltamos para Vós com o nosso egoísmo? E o vosso amor sempre a crescer, porque o Amor só sabe amar Ensinai-nos o silêncio de tudo amar Ensinai-nos o amor de toda a revolta silenciar Ensinai-nos a volta da vida que põe fim à violência E tudo esperar no vosso rosto Que nos ensina a suportar as nossas dores.

Silêncio

Senhor, doce face do Servo sofredor, tem piedade de nós.

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso

Sétima Estação - Jesus cai pela segunda vez

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Eu sou o homem que conheceu a miséria sob a vara do seu furor. Ele me guiou e me fez andar nas trevas e não na luz... Murou os meus caminhos com pedras lavradas, obstruiu as minhas veredas... Ele quebrou os meus dentes com cascalho estendeu-me na cinza (Lm? 3,1- 2.9.16). Não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer das nossas enfermidades, pois Ele mesmo foi provado em tudo como nós, excepto no pecado (Hb 4,15).

Meditação

«Fora! Fora!» quisemos-vos fora da nossa vida e vós viestes desarmado, visitando-nos desde dentro quisemo-nos livres e fizemo-nos libertinos Vós perdeste a Vossa liberdade para nos libertar da cegueira do poder quisemo-nos reis e fizemo-nos escravos de todos os apetites Vós tomaste a coroa da humilhação Para abrir outro caminho à violência do nosso coração Quisemo-nos felizes e fizemo-nos deprimidos no gozo de todos os prazeres Vós tomastes a cruz de todos os sacrifícios Para nos revelar a contradição do amor «Não há maior amor do que dar a vida pelos amigos» o amor que aceita a morte vergonhosa e levou o Senhor a carga que nos estava destinada.

Silêncio

Ó Cristo, Bom Samaritano, piedosamente debruçado sobre as nossas feridas, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso

Oitava Estação - Jesus encontra as mulheres e as consola-as

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Grita do teu coração ao Senhor, ó virgem, filha de Sião; faz derramar como torrente as tuas lágrimas... levanta para Ele as mãos pela vida dos teus amados filhos que morrem de fome em cada esquina da rua (Lm 2,18.19). Grande multidão O seguia, e as mulheres batiam no peito e lamentavam-se por causa d'Ele. Jesus, porém, voltando-Se para as mulheres, disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis sobre Mim, mas antes sobre vós mesmas e sobre os vossos filhos. Dias virão em que se dirá: Felizes as estéreis cujas entranhas nunca deram à luz e cujos seios nunca amamentaram. Pois se tratam assim o lenho verde, o que acontecerá com o seco?" (Lc 23,27-29.31).

Meditação

Mães e mulheres continuam a chorar a inocência dos seus filhos Filhos que choram inocentes o serem mortos à nascença um longo cortejo fúnebre acompanha a história lágrimas sem fim choram os olhos daqueles que procuram outro fim para os filhos do homens Jesus quis dar outro fim à história Escrevendo a sua com as lágrimas de todos Percorrendo os "calvários" do mundo Proclamando felizes aqueles que no seu desânimo Encontraram alento no seu padecer assim, Quase revolta, mas foi até ao fim Quase desistência, mas não recuou um passo Quase pecado, mas matou-o assim.

Silêncio

Senhor Jesus, Primogénito entre muitos irmãos, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso

Nona Estação - Jesus cai pela terceira vez

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

É bom que o homem carregue o seu jugo desde a juventude. Que esteja sozinho e fique calado, quando a desgraça cai sobre ele; que ponha a sua boca no pó; talvez haja esperança; que dê a cara a quem o fere até se fartar de insultos, porque o Senhor não o rejeitará para sempre... Embora castigue, também terá piedade segundo a Sua grande misericórdia (Lm 3,27-32) . Vinde a Mim, vós todos que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração (Mt 11,28-29).

Meditação

Solta-nos o orgulho e a arrogância Solta-nos a obstinação, Que preferimo-nos perdidos a ter que reconhecer o erro Grita com força o mal diante da bondade Esta permanece em silêncio Toda a resposta seria fugir à responsabilidade de amar até ao fim O silêncio seja também nosso diante das injustiças que padecemos E gritemos a injustiça e a discriminação Gritemos o poder usurpador e toda a indiferença da soberba O nosso grito seja pelo inocente condenado sem voz E levemos com ele os julgamentos na cruz de cada dia Na mansidão falemos à demagogia Na beleza à perversão Na fé onde falta a liberdade do amor E este grito ressoe com força.

Silêncio

Jesus, nossa força e nossa salvação, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso

Décima Estação - Jesus é despojado das suas vestes

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Chegados a um lugar chamado Gólgota... deram-Lhe a beber vinho misturado com fel... (Mt 27,33-34) Depois de crucificarem Jesus, os soldados dividiram em quatro as suas vestes, ficando cada um com a sua parte. Deixaram de lado a túnica. Era uma peça única e sem costura. Por isso disseram entre si: "Não a rasguemos, mas tiremo-la à sorte para ver com quem fica". Assim se cumpria a Escritura: "Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica" (Jo 19,23-24).

Meditação

As chaves que Deus nos deu para abrir as portas do céu chamam-se cravos e abrem rasgando a carne perfurando e deixando bem aberto o outro lado o que Deus nos deu neste que ofereceu o corpo onde ficou gravado os ultrajes, ódios e indiferenças para que todos que passem por esta porta exposta no crucificado no céu entrassem santificados .

Silêncio

Por todas as nossas divisões, Senhor Jesus, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso

Décima Primeira Estação - Jesus é pregado na cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Depois de O crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. E ficaram ali sentados a guardá-l'O. Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus". Com Ele foram crucificados dois ladrões, um à direita, outro à esquerda. E os que passavam perto, injuriavam-n'O, meneando a cabeça e dizendo: "... Se Tu és o Filho de Deus, desce da cruz!". Também os chefes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e os anciãos caçoavam d'Ele: "Salvou os outros, e não pode salvar-Se a Si mesmo. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos n'Ele (Mt 27,35-42).

Meditação

«Hoje estarás Comigo no Paraíso»(Lc 23,43): É o já da salvação não é só promessa é já realização para todo aquele que reconhece o seu pecado e abre a vida ao perdão do crucificado. Hoje mesmo, tu também poderás entrar No hoje da salvação Abre o teu coração Ao príncipe da paz E na invocação Esquece o que fica para trás Começa agora, de novo.

Silêncio

Por todas as nossas cobardias e desobediências, Senhor, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso.

Décima Segunda Estação - Jesus morre na cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

A Mãe de Jesus, a irmã de Sua Mãe, Maria de Cléofas e Maria Madalena estavam junto à cruz. Jesus, vendo a Sua Mãe e, perto dela, o discípulo a quem amava, disse à Mãe: "Mulher, eis o teu filho!". Depois disse ao discípulo: "Eis a tua Mãe!" (Jo 19,25-27). Desde o meio-dia até às três horas da tarde fez-se escuridão em toda a terra. Pelas três horas, Jesus deu um grande grito: "Eli, Eli, lamá sabactâni?", que significa: "Meu Deus, meu Deus, por que Me abandonaste?"... E Jesus, dando um grande grito, entregou o espírito (Mt 27,45-46.50).

Meditação

A mãe estava junto à cruz Maria, a mulher cheia de graça Estava junto à cruz da desgraça Do seu Filho que lhe entregava o discípulo que amava Agora cada um está junto à cruz do Senhor Viemos como discípulos que o não querem deixar sozinho Estamos aqui por amor E desejamos receber esta mãe Que tem uma espada que a trespassa de dor Em todas as palavras meditadas Esta mãe acolhemos no coração e na vida Para seremos testemunhas de Jesus E a nossa mãe amar, a santa Igreja, E a todo o mundo levar a luz

Silêncio

Cordeiro de Deus que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso.

Décima Terceira Estação - Jesus é descido da cruz

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

Estavam ali muitas mulheres, a olhar de longe; elas tinham seguido Jesus desde a Galileia para O servir... Ao entardecer, chegou um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. Ele dirigiu-se a Pilatos

e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que lhe fosse entregue (Mt 27,55.57-58).

Meditação

O grito rasga véu do templo E o tempo dos homens rasgou-se em antes e depois Os que gritavam e não sabiam se eram ouvidos E os que agora silenciam Por saberem que escutados são Deus não deixou em vão o grito do seu filho Não deixou as nossas invocações ficarem sem resposta Mesmo quando tudo parecia permanecer sem solução E todos aguardam para ver se Deus está ou não Próximo daquele que morre na confissão O amor de Deus não se deixa vencer Há uma outra possibilidade a de Deus, a do amor Que por vezes custa conhecer Agora sabemos que as nossas dores Os nossos trabalhos e sacrifícios Terão sempre uma resposta.

Silêncio

Ó Cristo, cálice da salvação, tem piedade de nós!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso.

Décima Quarta Estação - Jesus é sepultado

V. Nós Te adoramos, ó Cristo, e Te bendizemos.

R. Porque com a Tua santa cruz remiste o mundo.

José, tomando o corpo de Jesus, envolveu-O num lençol limpo e colocou-O num túmulo novo, que mandou escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e retirou-se. Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, era frente do sepulcro (Mt 27,59-61).

Meditação

É o instante da morte A terrível ausência de expressão E o corpo abandonado nos braços da sua mãe Que chora o seu filho morto Mas vivo porque amado E será ressuscitado no amor do Pai. Mas enquanto não se dá ao encontro Fica o vazio daquele que viveu preenchendo A vida daqueles que tocava E com uma palavra consolava Onde está Ele? Desceu aos infernos Para outros tocar e consolar Oferecer a gratuita salvação Que todos esperavam A terra tremeu e os sepulcros ficaram vazios E a escuridão encheu-se de luz.

Silêncio

Jesus, nossa Vida e nossa Ressurreição, nós cremos em Ti!

R. Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Pai Nosso.

Conclusão:

Nós cristãos, sabemos que a pedra será retirada, e que a força de Deus dará de novo a vida a

Cristo, como ele nos dará também, a vida pela ressurreição.

É diante da morte que temos de dizer: “Eu creio na ressurreição da carne e na vida eterna”.

E a dor de Sexta-Feira Santa se transformará na alegria do dia de Páscoa.

Ajuda-nos, Senhor, a ser pacientes para alcançar a Eterna Alegria

e tende compaixão de nós, Senhor! (Porque somos pecadores!)

Pai Nosso...

Oração:

Resplandeça Senhor em nós, a força e a alegria

de que o teu silêncio nos ajuda a ouvir o grão de trigo a crescer,

a seiva que corre tortuosamente,

mas que, a seu tempo, faz de novo aparecer os botões dum novo florescer.

Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos.

R/ Ámen.